

Fechamento dos Mercados e Tendências (12/11):

Bolsas: (-0,39%; 46.883) – As bolsas europeias fecharam em queda, consequência de dados ruins divulgados hoje sobre a produção industrial na zona do euro, pelo segundo mês consecutivo. Houve recuo de 0,3% em setembro frente agosto. As bolsas norte-americanas também fecharam em queda, com o mercado preocupado com a contínua queda no preço do petróleo e com o discurso pouco objetivo de hoje da presidente do FED. Acompanhando o cenário internacional, a Bovespa fechou em baixa.

Câmbio: (0,09%; R\$ 3,77) – O dólar fechou praticamente estável, com o mercado indeciso sobre o futuro da taxa de juros norte-americana, já que em momento algum, no discurso de hoje, foi citado a política monetária do FED, assunto que seria o mais aguardado de hoje.

Juros: (0,09%; 15,54) – A taxa de juros futuro para vencimento em janeiro de 2017 fechou em forte alta. A venda de 10 milhões de letras do tesouro em três vencimentos pelo Tesouro Nacional e a vitória do ministro Joaquim Levy na aprovação da LDO sem dedução da meta fiscal foram os principais fatores pela elevação.

Brent: (-3,8%; US\$ 44,13) – O petróleo voltou a cair drasticamente. Segundo o departamento de energia dos EUA, os estoques de petróleo bruto aumentaram 4,2 milhões de barris, muito acima da estimativa do mercado de 1,1 milhão. Com isso, a oferta para os próximos períodos tende a ficar alta, não sendo acompanhada pela demanda, e consequentemente preços de venda cada vez mais baixos.

